

Edital Seleção PET 2016

O Programa de Educação Tutorial do curso de História da Universidade de São Paulo (PET-História) divulga, por meio deste edital, a abertura da seleção de novas(os) bolsistas. As inscrições devem ser submetidas por e-mail (pethistoriausp@gmail.com) entre os dias 18 de novembro e 29 de novembro de 2016.

I. Da inscrição

A(o) candidata(o) deverá apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos:

- a) ficha de inscrição preenchida e assinada (ver anexo 1);
- b) cópia do documento de identidade;
- c) cópia do histórico escolar da Graduação (com reprovações);
- d) carta de intenção (ver especificações abaixo).

II. Dos requisitos da(o) candidata(o):

- a) estar regularmente matriculada(o) no curso de graduação em História da FFLCH/USP;
- b) não apresentar mais do que duas reprovações no histórico escolar;
- c) ter apresentado bom rendimento escolar nas disciplinas cursadas;
- d) comprometer-se a dedicar, no mínimo, 20h semanais às atividades do Programa;
- e) estar apta(o), em caso de aprovação, a se dedicar com exclusividade às atividades do PET e da graduação;
- f) ter **preferencialmente** cumprido um mínimo de 24 e um máximo de 78 créditos disciplinares.

III. Do processo seletivo

O processo seletivo será realizado em duas etapas:

1ª etapa: as(os) candidatas(os) deverão desenvolver uma Carta de Intenção, que deverá ser enviada até o dia 29 de novembro de 2016 para o e-mail do PET História USP (pethistoriausp@gmail.com). A avaliação inicial da Carta será feita pelos integrantes do PET História.

2ª etapa: **as(os) candidatas(os) aprovadas(os) na 1ª etapa** passarão por uma entrevista com os membros do grupo PET-História e com docentes do Departamento de História convidados a comporem a Comissão de Seleção. As(os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) de acordo com seu desempenho nas duas etapas do processo seletivo.

IV. Do preenchimento das vagas

O PET História preencherá, em 1º de janeiro de 2017, 02 (duas) vagas para novas(os) bolsistas. Dentre elas, será reservada 01 (uma) vaga para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas, denominada vaga PPI. A outra vaga será denominada vaga regular. O presente processo seletivo valerá igualmente para o preenchimento de novas vagas que surgirem até a realização do processo seletivo seguinte.

Aquelas(es) que concorrerem à vaga PPI serão designadas(os) como optantes. As(os) candidatas(os) devem declarar no momento da inscrição se desejam concorrer a essa modalidade de vaga. Ao fazê-lo, estarão aptas(os) a concorrer tanto a uma vaga PPI quanto a uma vaga regular. As(os) não-optantes concorrerão apenas a vagas regulares.

Do processo seletivo resultarão duas listas de classificação (que valerão também como listas de espera), organizadas de acordo com o desempenho das(os) candidatas(os):

- 1) lista geral (composta por todas(os) as(os) candidatas(os));
- 2) lista PPI (composta por optantes).

Observação: somente na ausência de uma(um) optante na lista de classificação ou de espera da vaga PPI poderá uma(um) não-optante preencher essa vaga.

V. Da Carta de Intenção:

Consistirá em um documento no qual a(o) candidata(o) deverá discorrer sobre as razões de sua candidatura a uma vaga do Programa de Educação Tutorial; comentar o(s) projeto(s) do grupo que mais lhe interesse(m); e dizer como poderá contribuir para as atividades do PET História. A carta também deverá contemplar em seu texto todos os objetivos do PET: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O plano de trabalho deverá ser enviado para o e-mail do PET História USP (pethistoriausp@gmail.com), juntamente com os outros documentos solicitados para a inscrição, até o dia 29 de novembro. Ele deverá conter de 2 (duas) a 4 (quatro) laudas, em

Times New Roman, fonte 12, espaçamento 1,5, margem esquerda e direita superior 2,0 e inferior a 3,0.

A inscrição será realizada somente por e-mail e estará condicionada a uma confirmação de recebimento. Os e-mails não confirmados serão considerados não inscritos no processo seletivo.

Pede-se às(aos) candidatas(os) que não se identifiquem no Plano de Trabalho.

Às(aos) candidatas(os) interessadas(os), informamos que realizaremos uma **apresentação do Programa de Educação Tutorial, acerca de seus objetivos e atividades, no dia 23 de novembro de 2016 (quarta-feira), no período entre-aulas (18h às 19h30), em local a ser definido e divulgado em cartazes e passagens em sala.**

Também nos colocamos à disposição (bolsistas e/ou tutora), em nosso laboratório, **para que dúvidas relativas ao processo seletivo possam ser discutidas. Para isso, a(o) candidata(o) deve nos notificar por e-mail (pethistoriausp@gmail.com) e definir um horário para sua ida à nossa sala.**

VI. Do calendário:

18 de novembro: lançamento do edital;

23 de novembro: apresentação do PET;

29 de novembro: data limite para a entrega do Plano de Trabalho;

02 de dezembro: divulgação dos aprovados na 1ª etapa e convocação para as entrevistas;

09 de dezembro: realização das entrevistas;

16 de dezembro: divulgação do resultado final;

01 de janeiro: início das atividades dos bolsistas selecionados.



Universidade de São Paulo
Brasil

ANEXO 1

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO PARA BOLSISTA **PET-HISTÓRIA** / 2016

NOME:

Você se autodeclara preto, pardo ou indígena (PPI)?

Sim Não

Caso a resposta anterior tenha sido afirmativa, diga se deseja concorrer à vaga reservada para PPI:

Sim Não

ENDEREÇO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

TELEFONE:

EMAIL:

ÁREAS DE INTERESSE (EM HISTÓRIA):

REALIZA OUTRO TIPO DE ATIVIDADE (INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESTÁGIO, TRABALHO REMUNERADO, ETC.):

Documentos necessários:

- resumo (ou histórico) escolar atualizado (com informações sobre reprovações, se houver), que pode ser obtido no sistema júpiter ou na seção de alunos (não precisa ser autenticado);
- cópia do RG (ou outro documento de identidade com foto).

ASSINATURA:

ANEXO 2

APRESENTAÇÃO DO PET

O Programa de Educação Tutorial é um programa federal criado e implantado em 1979. O PET-História USP, no entanto, foi criado em 1995 pelo Professor Instvan Jancsó. É um programa que segue a seguinte estrutura: 12 membros bolsistas + 1 professor tutor. Cada PET é livre para ter ou não membros colaboradores e definir quantos serão. Nós do PET-História estabelecemos o limite de 6 colaboradores.

Ele é um programa que visa à formação integral de cada membro. Ele segue o tripé: pesquisa, ensino e extensão, e os considera como indissociáveis. Ou seja, esses três âmbitos resumem os aspectos de formação que a graduação deveria garantir e não devem ser vistos como separáveis. Ou seja, acreditamos que não exista extensão universitária sem pesquisa e ensino ou ensino sem pesquisa e extensão, etc. Assim, nossos trabalhos e projetos não seguem temas específicos pré-determinados e impostos. Ao contrário, os elaboramos a partir de demandas do grupo.

Todos os trabalhos realizados pelo PET são de caráter coletivo. Cabe destrinchar os principais desenvolvidos no momento ou concluídos recentemente:

- Seminários abertos: feitos em duplas ou trios, consistem na elaboração de uma pequena pesquisa (cujo tema é decidido entre a dupla/trio), que é apresentada abertamente no Departamento. As últimas experiências com as pesquisas desenvolvidas nos mostra que esse trabalho oferece uma entrada na forma mais acadêmica de produção de conhecimento. O fato de serem em grupo possibilita a troca mais efetiva de conhecimentos e a construção de algo que envolva diferentes noções e opiniões. Por ser de tema aberto, dá liberdade aos integrantes de perpassarem pelos diversos conhecimentos existentes, mesmo os mais inesperados (como a representação dos vampiros na cultura pop).

- Seminários fechados: realizados apenas entre os membros do grupo, consistem na leitura e discussão coletiva de textos. Já seguiu algumas estruturas, no início, se tratava da leitura de uma única obra de um autor, geralmente intelectuais consagrados; depois, foi adotada a leitura de diversos excertos de textos que seguissem um mesmo tema; a nova proposta é a de leitura de obras de ficção. Ficou-se decidida a leitura do livro *Hibisco Roxo*, da Chimamanda Ngozi Adichie.

- *Ressignificando São Paulo: uma experiência no ensino de História da África*: projeto de extensão desenvolvido por parte do grupo no primeiro semestre de 2016, consistia

num curso de formação para professores da rede básica de educação, aliava o estudo do meio à História dos Afro-descendentes na cidade de São Paulo. Envolveu tanto um trabalho teórico prévio de formação e discussão de textos, pesquisas e planejamento das saídas, como as saídas a campo que passaram pelos bairros da Penha, Centro e Bixiga.

- *Portadores de HIV: da epidemia dos anos 80 aos dias atuais*: projeto de extensão em desenvolvimento por parte do grupo, consiste no estudo da imagem tida dos portadores de HIV ao longo das últimas três décadas e como ela se alterou. O objetivo final é a criação de um documentário que reunirá as entrevistas que estão sendo realizadas com os portadores de HIV. Busca-se desmistificar a imagem criada em cima dessas pessoas e retornar a agência delas, retratando-as como pessoas que vivem com essa condição, mas que não se resumem a ela.

- *Humanidades em Diálogo*: revista coordenada, editada e publicada pela união do grupo PET-História a outros três: PET-Filosofia, PET-Ciências Sociais e PET-Sociologia Jurídica. É uma revista acadêmica voltada exclusivamente à publicação de obras de alunos das graduações em Ciência Humanas. Por ser toda voltada à graduação e feita por graduandos, envolve os membros do PET em tudo o que concerne a produção de uma revista ao mesmo tempo em que abre espaço para o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos por membros da graduação. Apresenta ainda mais uma vantagem: todas as edições da Revista conta com uma entrevista a algum intelectual conhecido, possibilitando também uma experiência nova aos editores.

- EPEGH (Encontro de Pesquisa de Graduação em História): a sua Vª edição foi realizada em outubro desse ano. Esse é um evento inteiramente organizado pelos membros do PET-História e acontece a cada dois anos. De importância central na análise do grupo, possibilita aos alunos da graduação que sistematizem, apresentem e discutam seus trabalhos de pesquisa ao longo da graduação. Esse é um espaço difícil de ser encontrado na Universidade, poucos encontros de pesquisa abrem inscrição para alunos da graduação. Por isso, o EPEGH possibilita que os alunos de graduação ampliem duas experiências em evento, discutam suas ideias com outros pesquisadores de áreas semelhantes e recebam novas orientações e críticas.

- Participação em Eventos: como o PET é um programa federal e está presente em várias universidades em todas as regiões do país, todo ano acontecem encontros dos PETs local, regional e nacionalmente. O encontro local envolve todos os PETs da USP; o regional, todos do Sudeste e o nacional, todos do país (isso no caso do PET-História). Esses encontros são essenciais para a troca de experiência sobre o que está sendo desenvolvido por outros

PETs em todas as regiões e universidades, PETs esses que são dos mais diversos cursos de graduação. cabe ressaltar que, eventualmente, o PET-História pode ser o responsável pela organização desses encontros, caso o grupo de proponha a essa função.

Assim, o PET-História é um grupo que busca sair da universidade, se envolver verdadeiramente com o restante da sociedade, com seus projetos de extensão, mas também manter uma relação estreita com o Departamento e com o restante dos estudantes. Assim, sempre nos preocupamos em apresentar nosso grupo, apresentar nossos trabalhos (como os seminários) e realizar outras apresentações voltadas aos integrantes do departamento (como a Semana da Mulher Negra e Latino-Caribenha). Dessa forma buscamos envolver o restante dos alunos e sempre apresentar o que estamos fazendo.

A tutoria é outro aspecto importante para o funcionamento do grupo. O tutor não tem um poder de escolha maior que os outros membros do grupo, ele tem poder de voz como qualquer outro membro, mas por sua experiência maior e cargo de influência maior dentro do departamento, ele vem nos auxiliar nos projetos e, de certa forma, nos ensinar os caminhos que podemos tomar na realização dos projetos que nos propomos a fazer.

O PET-História é um grupo que busca se colocar na sociedade que vive de forma crítica e atuante. Raramente nos mantemos alheios ao que acontece fora e dentro da Universidade e muitos dos projetos refletem essa preocupação, tocando em temas de relevância social intensa e buscando se colocar frente a isso. No ano passado, 2015, o grupo adotou cotas raciais no seu processo de seleção, sendo o primeiro na Universidade de São Paulo a fazê-lo. Consideramos as cotas como algo essencial na diminuição da desigualdade de oportunidades entre os diferentes grupos formadores da nossa sociedade. O PET-História se coloca assim no debate racial e no apoio aos diversos movimentos negros do Brasil. As cotas adotadas adotaram o máximo de 6 membros optantes em 12. Nessa nova seleção, das duas vagas abertas, uma será designada a membros optantes como PPI (pretos, pardos e indígenas).

Por último, é importante ressaltar que o mais intrínseco do grupo é o seu caráter coletivo. Todos os projetos e trabalhos assumidos são fruto da discussão e da decisão do grupo. Dessa forma, todos os projetos estão abertos a alterações ou cancelamentos e há sempre a possibilidade de proposição e realização de novas ideias e trabalhos. Preza-se, assim, o respeito mútuo e o diálogo entre as diferentes opiniões e atitudes (desde que essas não firam a integridade do outro).